



**International Council on
Monuments and Sites**

**Conseil International
des Monuments et des Sites**

COMUNICADO PARA A IMPRENSA - para divulgação imediata

**O ICOMOS, CONSELHO INTERNACIONAL PARA MONUMENTOS E SÍTIOS,
DECLARA A AMAZÔNIA MONUMENTO DA NATUREZA**

Manaus (Brasil), 19 de Novembro de 2007 – Ao término de um ano de atividades em todo o mundo sobre o tema Paisagens Culturais e Monumentos da Natureza, membros do Conselho Internacional para Monumentos e Sítios (ICOMOS), reuniram-se em Manaus para declarar a Amazônia o Primeiro Monumento Nacional da Natureza pelo ICOMOS – grande organização não governamental dedicada à proteção e conservação de monumentos e sítios, consultora da UNESCO e do Comitê do Patrimônio Mundial.

“Há mais de 200 anos a Amazônia inspirou o primeiro uso da expressão Monumento da Natureza, pelo famoso explorador Alexander von Humboldt. Hoje, em um mundo preocupado com a mudança climática global e a perda da diversidade cultural, a Amazônia merece um reconhecimento internacional. O grande interesse pela herança cultural observado em todo o mundo, mesmo em locais (sítios) vistos exclusivamente como de interesse natural, está nos levando a prestar esta homenagem muito especial à Amazônia, uma vasta área tão essencial ao Mundo e à sua identidade”, declarou o Prof. Dr Michael Petzet, presidente desta organização profissional internacional.

A Amazônia engloba um imenso território, incluindo terras que pertencem ao Brasil, e Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Guiana, Suriname e Guiana Francesa. No Brasil, nove estados constituem a Amazônia legal: Amazonas, Pará, Amapá, Maranhão, Tocantins, Mato Grosso, Acre, Rondônia e Roraima.

Ao encontro em Manaus compareceram especialistas da Argentina, Brasil, Canadá, Alemanha, que em suas discussões consideraram uma grande variedade de experiências e perspectivas, incluindo a **Convenção do Patrimônio Mundial da UNESCO**, assinada por 184 países.

Este reconhecimento da Amazônia pelo ICOMOS é um poderoso símbolo de comprometimento das redes profissionais e científicas envolvidas na conservação e proteção da herança cultural a fim de estimular a cooperação internacional e multidisciplinar. *“A Amazônia está abrindo uma nova perspectiva para as atividades internacionais sobre herança cultural. Estamos torcendo por sua inspiração ao contribuir para que o ICOMOS continue com sua missão de reunir especialistas para identificar e conservar o patrimônio em todas as suas formas, incluindo os monumentos da natureza”,* acrescentou o Prof Dr. Petzet.

ICOMOS prosseguirá a partir do encontro de Manaus com atividades para identificar outros Monumentos da Natureza, tais como rios, florestas, montanhas, rochas e árvores sagradas, formações geológicas, cascatas etc. em seus 150 Comitês Nacionais e Internacionais. A conclusão do encontro de Manaus e o texto da Declaração da Amazônia estarão disponíveis em www.icomos.org , assim como outros documentos da organização - tais como cartas internacionais de conservação e os relatórios de Patrimônios em Risco.

DECLARAÇÃO

Conscientes da ameaça ecológica a nosso planeta, e considerando as medidas de proteção já implantadas ou planejadas pelos povos e governos dos países em questão;

Fazendo um apelo à responsabilidade de todos os povos e países que se beneficiam direta ou indiretamente da maior área florestal contínua da terra;

Especialmente, em honra das populações tradicionais que há milhares de anos interagem com os recursos com base no desenvolvimento sustentável;

O ICOMOS declara, portanto, MONUMENTO DA NATUREZA a floresta tropical da região Amazônica em seus limites naturais e em sua integridade.

Manaus, 17 de Novembro de 2007.

Contatos : Michael Petzet, Presidente ICOMOS, Tel: +49 89 2422 3784 (Alemanha)

Dinu Bumbaru, Secretário Geral ICOMOS, Tel: +1 514 581 3468 (Canadá)

www.icomos.org

Mais Informações para imprensa

Laura Carneiro, MTb 19.050 – cel: (11) 76905247

laura.laucar@gmail.com

O ICOMOS – Conselho Internacional para Monumentos e Sítios – foi fundado em 1965 em Varsóvia, Polônia, um ano após a assinatura da Carta Internacional de Conservação e Restauro de Monumentos e Sítios, conhecida como Carta de Veneza. O ICOMOS é uma associação que congrega cerca de 9 mil profissionais de patrimônio cultural em mais de 120 países, trabalhando pela conservação e a proteção de monumentos e sítios (lugares de interesse patrimonial). É a única organização não governamental em sua área de atuação. Beneficia-se da troca interdisciplinar de informações e experiências de seus membros – arquitetos, urbanistas, arqueólogos, historiadores da arte, historiadores, engenheiros, que buscam aperfeiçoar os padrões e técnicas de conservação do patrimônio em todas as formas de propriedades culturais: construções, cidades históricas, paisagens culturais, sítios arqueológicos, etc. O ICOMOS é oficialmente reconhecido como conselho consultivo da UNESCO, ativamente contribuindo para o Comitê do Patrimônio Mundial e participando da implementação da Convenção. Coordena também 28 Comitês Científicos Internacionais, especializados em grande variedade de assuntos.